

Mais uma chance para aprender

Programa mostra como reduzir, com baixo custo, os índices de evasão escolar

Suar em quilômetros de caminhada, arregaçar as mangas, trazer a criança e o adolescente de volta à escola e analisar os motivos que levam o aluno a tornar-se pouco assíduo. Por meio da Secretaria de Educação, o Governo do Distrito Federal promove, anualmente e de maneira ininterrupta, o programa Visitador Escolar. A iniciativa é um motivador familiar, um estímulo aos estudantes que, por algum motivo isolam-se e perdem o rumo da sala de aula.

O retorno ao dia-a-dia escolar é o objetivo dos alunos do Ensino Médio que atuam para recuperar nos colegas a vontade de estudar. Eles vão às ruas, buscam o endereço dos estudantes faltosos matriculados no Ensino Fundamental, em um trabalho que dura todo o ano letivo. O balanço não é preciso, e o programa resulta no retorno de 12 mil alunos à escola, em anos de menor evasão, até 30 mil estudantes. Um resgate que justifica o investimento na ação.

Com o programa, são resgatados alunos que faltam três dias seguidos ou cinco aulas alternadas no mês, sem apresentar justificativas

Alunos do Ensino Médio com boas notas podem realizar as visitas no turno contrário ao das aulas, fazendo posteriormente o diagnóstico e encaminhando o relatório aos coordenadores da ação e à direção da escola. Para isso, eles recebem uma bolsa de meio salário mínimo por mês. Nos casos mais delicados, a Secretaria de Educação intensifica o trabalho junto aos alunos que não voltam à escola, chegando, se for o caso, a acionar órgãos como o Juizado de Menores.

"Às vezes, visitamos colegas nossos e eles costumam aceitar melhor do que se fosse uma pessoa mais velha. Além de contribuir socialmente, o trabalho rende pontos extras, em um momento futuro, na avaliação de um empregador"

Jackeline Magalhães, visitadora que participou dessa ação em anos anteriores

São os próprios colegas da rede escolar que trabalham para resgatar os faltosos e levá-los à sala de aula

